



SEFIC2017
UNILASALLE

A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O PARTO HUMANIZADO.

Michele Perotto Pioner, Rosemilda Wantsin, Jéssica Rocha Camargo, Rosimery Barão Kruno
(orientador)
Universidade La Salle - Canoas

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde.

Resumo: A humanização do parto e nascimento é fundamentada em três pilares principais: o protagonismo da mulher; uma visão integrativa, ou seja, o parto não se define a um fenômeno médico, é mais do que isso, é médico, fisiológico, psicológico, emocional e espiritual; e de que a humanização do nascimento é ligada indissociadamente com a medicina baseada em evidências científicas. Apesar da atenção humanizada ao parto envolver conhecimentos, práticas e atitudes que visam a promoção do parto e nascimento saudáveis e a prevenção de morbimortalidade materna e perinatal, ainda se presencia um paradigma onde o excesso de medicalização e intervenções desnecessárias prevalecem. Este estudo objetivou conhecer, através da literatura científica, qual a percepção da equipe de enfermagem sobre o parto humanizado. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, fundamentada em artigos científicos, publicados no período de 2013 a 2017 que discorressem sobre o tema em questão. A busca do material foi realizada através dos bancos de dados LILACS e BDEF de onde emergiram inicialmente trezentos e dez (310) artigos, dos quais foram selecionados sete (7) publicações para a análise. Para os participantes dos estudos analisados, é de suma importância que haja prioridade na liberdade de escolha da mulher durante a parturição, presença de um acompanhante na hora do parto, a interatividade dos profissionais envolvidos e que as decisões sejam compartilhadas e não impostas. A enfermagem valoriza os procedimentos adequados e segue os protocolos fielmente. Os estudos não deixam claros quais os sentimentos dos profissionais em relação ao parto humanizado, porém mostraram que esses profissionais se preocupam muito em “como deve ser” e como cumprir as tarefas e rotinas estabelecidas pelas instituições. Para eles, as principais dificuldades na realização de um parto humanizado dizem respeito ao espaço físico restrito ou inadequado, superlotação dos centros obstétricos, conflitos entre os profissionais envolvidos, sobrecarga de tarefas a cumprir com recursos humanos abaixo do limite mínimo, entre outros problemas encontrados. Os autores concluem que os profissionais de enfermagem não têm dúvidas de como deve ser uma assistência de enfermagem humanizada no parto, mas ao mesmo tempo esbarram nas várias dificuldades já citadas. Percebe-se também que a enfermagem se encontra mais preocupada com os aspectos técnicos e com o cumprimento de protocolos do que em considerar as individualidades de cada parturiente.

Palavras-Chave: Parto humanizado, equipe de enfermagem, percepção e sentimentos.